

7.1. COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

7.2. INTRODUÇÃO

O empreendimento referente a este Relatório de Impacto Ambiental é um Condomínio Multifamiliar denominado **SOL Y MAR BEACH RESORT**, que ocupará uma área total 15.188,33 m² localizado em um terreno urbano na Praia de Guajiru, S/N, Município de Trairi / CE.

O estudo ambiental foi desenvolvido nos termos da legislação ambiental vigente, bem como atende as diretrizes do Termo de Referência da SEMACE, contemplando os itens de relevância para análise de impacto ambiental dos empreendimentos no ambiente proposto.

Dentre estes itens, encontra-se o cálculo da compensação ambiental, que deve apresentar informações necessárias ao cálculo do Grau de Impacto - GI, de acordo com o Decreto Federal Nº 6.848 de maio de 2009, para fins de cálculo do valor da Compensação Ambiental, incluindo a planilha de desembolso físico e financeiro total dos investimentos do empreendimento.

7.3. METODOLOGIA

O cálculo do Grau de Impacto – GI considera, exclusivamente, os impactos ambientais negativos sobre o meio ambiente, ou seja, aqueles que apresentam Caráter Adverso. Estes impactos estão listados no Capítulo 4 – Análise dos Impactos do presente estudo. Leva ainda em consideração a Magnitude, Abrangência e Temporalidade (Duração) dos impactos, atribuindo valores inteiros que variam de 0 (zero) a 4 (quatro) dependendo da variável analisada.

7.4. ISB: IMPACTO SOBRE A BIODIVERSIDADE

O ISB tem como objetivo contabilizar os impactos do empreendimento diretamente sobre a biodiversidade na sua área de influência direta e indireta. Os impactos diretos sobre a biodiversidade que não se propagarem para além da área de influência direta e indireta não serão contabilizados para as áreas prioritárias.

7.5. CAP: COMPROMETIMENTO DE ÁREA PRIORITÁRIA

O CAP tem por objetivo contabilizar efeitos do empreendimento sobre a área prioritária em que se insere. Isto é observado fazendo a relação entre a significância dos impactos frente às áreas prioritárias afetadas. Empreendimentos que tenham

impactos insignificantes para a biodiversidade local podem, no entanto, ter suas intervenções mudando a dinâmica de processos ecológicos, afetando ou comprometendo as áreas prioritárias.

7.6. IUC: INFLUÊNCIA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:

O IUC varia de 0 a 0,15%, avaliando a influência do empreendimento sobre as unidades de conservação ou suas zonas de amortecimento, sendo que os valores podem ser considerados cumulativamente até o valor máximo de 0,15%. Este IUC será diferente de 0 quando for constatada a incidência de impactos em unidades de conservação ou suas zonas de amortecimento, de acordo com os valores abaixo:

G1:parque (nacional, estadual e municipal), reserva biológica, estação ecológica, refúgio de vida silvestre e monumento natural = 0,15%;

G2:florestas (nacionais e estaduais) e reserva de fauna = 0,10%;

G3:reserva extrativista e reserva de desenvolvimento sustentável = 0,10%;

G4:área de proteção ambiental, área de relevante interesse ecológico e reservas particulares do patrimônio natural = 0,10%; e

G5:zonas de amortecimento de unidades de conservação = 0,05%.

7.7. INDICES:

7.8. ÍNDICE MAGNITUDE (IM):

O IM varia de 0 a 3, avaliando a existência e a relevância dos impactos ambientais concomitantemente significativos negativos sobre os diversos aspectos ambientais associados ao empreendimento, analisados de forma integrada.

Valor	Atributo
0	ausência de impacto ambiental significativo negativo
1	pequena magnitude do impacto ambiental negativo em relação ao comprometimento dos recursos ambientais
2	média magnitude do impacto ambiental negativo em relação ao comprometimento dos recursos ambientais
3	alta magnitude do impacto ambiental negativo

7.9. ÍNDICE BIODIVERSIDADE (IB):

O IB varia de 0 a 3, avaliando o estado da biodiversidade previamente à implantação do empreendimento.

Valor	Atributo
0	Biodiversidade se encontra muito comprometida
1	Biodiversidade se encontra medianamente comprometida
2	Biodiversidade se encontra pouco comprometida
3	área de trânsito ou reprodução de espécies consideradas endêmicas ou ameaçadas de extinção

7.10. ÍNDICE ABRANGÊNCIA (IA):

O IA varia de 1 a 4, avaliando a extensão espacial de impactos negativos sobre os recursos ambientais. Em casos de empreendimentos lineares, o IA será avaliado em cada microbacia separadamente, ainda que o trecho submetido ao processo de licenciamento ultrapasse os limites de cada microbacia.

Valor	Atributos para empreendimentos terrestres, fluviais e lacustres	Atributos para empreendimentos marítimos ou localizados concomitantemente nas faixas terrestre e marítima da Zona Costeira	Atributos para empreendimentos marítimos (profundidade em relação à lâmina d'água)
1	impactos limitados à área de uma microbacia	impactos limitados a um raio de 5km	profundidade maior ou igual a 200 metros
2	impactos que ultrapassem a área de uma microbacia limitados à área de uma bacia de 3ª ordem	impactos limitados a um raio de 10km	profundidade inferior a 200 e superior a 100 metros
3	impactos que ultrapassem a área de uma bacia de 3ª ordem e limitados à área de uma bacia	impactos limitados a um raio de 50km	profundidade igual ou inferior a 100 e superior a 50 metros

	de 1ª ordem		
4	impactos que ultrapassem a área de uma bacia de 1ª ordem	impactos que ultrapassem o raio de 50km	profundidade inferior ou igual a 50 metros

7.11. ÍNDICE TEMPORALIDADE (IT):

O IT varia de 1 a 4 e se refere à resiliência do ambiente ou bioma em que se insere o empreendimento. Avalia a persistência dos impactos negativos do empreendimento.

Valor	Atributo
1	imediate: até 5 anos após a instalação do empreendimento;
2	curta: superior a 5 e até 15 anos após a instalação do empreendimento;
3	média: superior a 15 e até 30 anos após a instalação do empreendimento;
4	longa: superior a 30 anos após a instalação do empreendimento.

7.12. ÍNDICE COMPROMETIMENTO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS (ICAP):

O ICAP varia de 0 a 3, avaliando o comprometimento sobre a integridade de fração significativa da área prioritária impactada pela implantação do empreendimento, conforme mapeamento oficial de áreas prioritárias aprovado mediante ato do Ministro de Estado do Meio Ambiente.

Valor	Atributo
0	inexistência de impactos sobre áreas prioritárias ou impactos em áreas prioritárias totalmente sobrepostas a unidades de conservação.
1	impactos que afetem áreas de importância biológica alta
2	impactos que afetem áreas de importância biológica muito alta

3	impactos que afetem áreas de importância biológica extremamente alta ou classificadas como insuficientemente conhecidas
---	---

7.13. CÁLCULO DO GRAU DE IMPACTO - GI

7.14. INFLUÊNCIA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Por se tratar de empreendimento turístico, haverá uma contribuição significativa no aumento da população flutuante do Guajiru-Trairi, com um fluxo de turistas interessados nas belezas cênicas do Ceará. Estes turistas geralmente fazem passeios de buggy ao longo da costa em busca de paisagens como pôr-do-sol, lagos, lagoas e foz de rios. Por este motivo, um impacto será sentido na APA do Mundaú, por conter estes atrativos visuais. Desta forma, não se pode ignorar a influência do empreendimento nesta Unidade de Conservação.

7.15. COMPROMETIMENTO DE ÁREA PRIORITÁRIA - CAP

Como já foi apresentada na metodologia, a fórmula para se chegar ao CAP – Comprometimento de Área Prioritária é o produto de 3 (três) índices: ICAP - Índice de Comprometimento de Área Prioritária; IM – Índice de Magnitude; e IT – Índice de Temporalidade ($CAP = [ICAP \times IM \times IT]/70$).

O ICAP avalia o comprometimento sobre a integridade de fração significativa da área prioritária impactada pela implantação do empreendimento, conforme mapeamento oficial de áreas prioritárias aprovado pelo Ministro de Estado do Meio Ambiente.

7.16. IMPACTO SOBRE A BIODIVERSIDADE – ISB

Conforme exposto anteriormente, o Impacto Sobre a Biodiversidade – ISB é calculado pela fórmula $ISB = [IM \times IB (IA+IT)]/140$. O IB – Índice Biodiversidade varia de '0' (zero) a 3 (três) de acordo com o estado da biodiversidade antes da implantação do empreendimento.

Como já foi explicado no Capítulo 3 – Caracterização Geoambiental, o empreendimento se encontram em área urbana, em processo avançado de ocupação e, portanto, com sua biodiversidade já comprometida. De acordo com a tabela do item 2.2 da Metodologia para cálculo do IG, o Índice Biodiversidade – IB receberá valor '1' (um), pois sua biodiversidade encontra-se medianamente comprometida.